



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



O Sensacionalista: uma mídia pelo Método Confuso?

Universidade Federal de Viçosa

Camila Cardoso Barros (Departamento de Letras) - camila.c.barros@ufv.br

Rony Petterson Gomes do Vale (Orientador - Departamento de Letras) - ronyvale@ufv.br

Palavras-chave: Análise do Discurso, Teoria Semiolinguística, Sensacionalista.

Pesquisa - Ciências Humanas e Sociais (Linguística)

Introdução

Em um cenário de divergências sociais e políticas e crescente disseminação de *fake news*, é importante perceber como as mídias atuam abordando os problemas vigentes. Nesse contexto, o site Sensacionalista, mantido em suporte *online*, adquiriu destaque com as “notícias” dotadas de temáticas atuais e relevantes, porém sem compromisso com a verdade. Caracterizado por essa particularidade, é notável a presença do uso do humor na plataforma, com uma perspectiva crítica aliado a uma estrutura, temáticas e *layout* que aproximam o site aos tradicionais portais midiáticos. No entanto, o conteúdo das notícias indicia a presença de um outro tipo de discurso, sendo necessária a ampliação das discussões, analisando a forma “confusa” pela qual o Sensacionalista é constituído, bem como as características discursivas do portal e o contrato comunicacional.

Objetivos

- Apresentar a perspectiva geral da pesquisa;
- Descrever as características discursivas do Sensacionalista;
- Compreender o Contrato de Comunicação proposto pelo Sensacionalista;
- Procurar identificar características do Método Confuso na constituição do Sensacionalista.

Material e Métodos

A partir do corpus da pesquisa, o site Sensacionalista, como suporte, e da revisão de literatura acerca dos temas trabalhados e da Teoria Semiolinguística, bem como dos pressupostos de Vale (2009) e (2013), serão descritos e explorados as características do site e o Contrato de Comunicação, com base nas categorias de análise do referencial teórico.

Resultados e Discussão

As considerações iniciais da pesquisa levam-nos a identificar o Sensacionalista como um periódico mantido exclusivamente em suporte *online* que se estrutura em semelhança a grandes portais, como o G1, por meio das notícias dispostas em categorias, a presença de manchetes e imagens atreladas aos temas, além de compartilhar certas características do *webjornalismo* como instantaneidade, multimedialidade e hipertextualidade. No que concerne ao Contrato de Comunicação do site, foi possível observar até o momento que divide particularidades do Contrato Midiático, a saber: a presença de uma instância de produção compósita e a finalidade que se divide entre visada de informação (*fazer saber*) e visada de captação (*fazer sentir*), sendo a de fazer sentir bastante específica no site, que pode ser ocasionada pelos efeitos de humor, o que leva o Sensacionalista a romper com certas particularidades do Discurso Midiático, nos indicando a manifestação da interdiscursividade no portal e a presença do Método Confuso em sua constituição.

Conclusões

A partir do exposto, é notável a presença de características do Discurso Midiático no Sensacionalista. No entanto, com o avanço das análises, percebemos que em alguns momentos as restrições do contrato são rompidas, o que nos leva a perceber, através do Método Confuso no site, a possível presença de outro tipo de Discurso, tendenciado ao Discurso Humorístico, ocasionando na interdiscursividade no site.

Bibliografia

- CANAVILHAS, João. *Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença*. Livros LabCom: 2014.
- CHARAUDEAU, P. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2006.
- CHARAUDEAU, P. *Linguagem e discurso: os modos de organização do discurso*. São Paulo: Contexto, 2008.
- VALE, R. P. G. *A mulher nas piadas de almanaques: estratégias discursivas e representações sociais*. 2009. 135f. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Letras, POSLIN, UFMG, Belo Horizonte.
- VALE, R. P. G. *O discurso humorístico: um percurso de análise pela linguagem do riso*. 2013. 279f. Tese (doutorado) – Faculdade de Letras, POSLIN, UFMG, Belo Horizonte.